

Produção

Café de Divinolândia é o campeão do Concurso de Qualidade de São Paulo

A seleção aconteceu durante a segunda-feira (30) na Sala de Provas e Degustação da Associação Comercial de Santos.

Imprimir

Enviar

0
Comments

Curtir 0

Compartilhar

Enviar

Twitter

G+

postado em 31/10/2017 | Há 14 horas



O microlote do produtor Carlos Eduardo Menegali, de Divinolândia, recebeu a nota 8,81 do júri e sagrou-se campeão do 16º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira. A seleção aconteceu durante a segunda-feira (30) na Sala de Provas e Degustação da Associação Comercial de Santos.

Na categoria Café Natural o lote vencedor foi o do produtor Francisco Sérgio Lange, de Divinolândia, que obteve nota 8,8. Já na categoria Café Cereja Descascado ou Despolpado, o lote vencedor foi o de Fábio Colletti Barbosa, de Espírito Santo do Pinhal, com a nota 8,75.

As cooperativas e associações regionais de produtores inscreveram, ao todo, 36 lotes na categoria Café Natural: 20, na categoria Café Cereja ou Despolpado e 10 microlotes. Também foram inscritos 5 nanolotes, de apenas 10 kg cada, uma categoria que estreou este ano mas ainda é experimental. Todos os lotes finalistas comprovaram requisitos de sustentabilidade em suas propriedades.

O júri foi integrado por especialistas indicados por entidades do café: Aloisio Aparecido Lusvaldi Barca (ABIC), Clovis Venâncio de Jesus (CPC / Museu do Café), Camila Arcanjo (Sindicafé/GAC), Gina Maria Cardoso (Ital), Nilton Ribeiro (Associação Comercial de Santos), Renan Marques (B3S/A) e Cristina Saraiva Deolindo (CeCafé).

Destaques

Na edição deste ano chamou à atenção dos jurados a qualidade dos lotes de cafés inscritos, tanto que a pontuação foi acima de 8,6, em uma escala de 0 a 10.

Já o município de Divinolândia que vinha, há alguns anos, despontando como um grande produtor de cafés de altíssima qualidade, confirmou sua posição e comprovou que vale a pena investir em tratos culturais e boas práticas nas lavouras: na categoria Café Natural, do 1º ao 4º lugar foram conquistadas por lotes de Divinolândia.

A categoria Nanolote, estreante nesta edição, também surpreendeu os jurados. Cada cooperativa e associação de produtores do Estado puderam inscrever um único nanolote no concurso, e todos passaram pelo crivo do Júri Técnico, mas apenas um foi eleito o melhor de São Paulo: o da produtora Gertrudes dos Santos, de Caconde, que obteve a nota de 8,82 pontos.

“O objetivo de inserirmos experimentalmente esta categoria foi descobrir verdadeiros diamantes nesta safra 2017/2018. O nanolote será altamente exclusivo e com certeza será muito disputado principalmente por cafeterias e casas de café”, diz Eduardo Carvalhaes Junior, presidente da Câmara Setorial de Café. No leilão, o nanolote de 10 kg da cafeicultora Gertrudes dos Santos será vendido pelo preço mínimo de R\$ 600,00 (comparativamente a uma saca de 60 kg, custaria R\$ 3.600,00)

Leilão

O leilão desses cafés será realizado no período de 3 a 9 de novembro. O lance mínimo no leilão de venda dos lotes finalistas é 80% acima da cotação BMF/Bovespa do dia anterior ao pregão (antes esse valor correspondia a 50%). “O lance mínimo aumentado responde devidamente à valorização dos cafés de alta qualidade que o mercado apresenta”, explica Nathan Herszkowicz, coordenador do concurso.

Podem participar do leilão torrefadoras, cafeterias, casas de café e demais pessoas jurídicas interessadas. Os lances devem ser enviados por e-mail para clair@sindicafesp.com.br. No site do Sindicafé – São Paulo está a ficha de participação.

No dia 17 de novembro, em cerimônia no Museu do Café, em Santos, será feita a premiação dos produtores e empresas campeãs do concurso (que são aquelas que mais se destacaram no leilão). Esses cafés serão industrializados e comporão a Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

O concurso é uma promoção da Câmara Setorial de Café de São Paulo e da CODEAGRO – Coordenadoria de Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado, e conta com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café, da ACS – Associação Comercial de Santos e do Museu do Café.

Resultado Final

16º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira